



Novo projeto da UTAD vai aumentar capacidade do Centro de Testagem COVID-19

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) viu aprovada, recentemente, uma candidatura no valor de 288 mil euros, ao abrigo de fundos regionais do Norte 2020, no âmbito do projeto de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico “Testar, Testar, Testar: “upscaling” do diagnóstico laboratorial do SARS-COV-2 no Centro de Testagem COVID-19 da UTAD”.

Este projeto, que tem como responsáveis os docentes e investigadores da UTAD, Amadeu Borges, Filomena Adegas, Paula Lopes e Raquel Chaves, enquadra-se no programa “Testar com Ciência e Solidariedade – COVID-19”, e tem como objetivo “promover o *upscaling* dos

testes moleculares, para dotar o Centro de Testagem COVID-19 da UTAD de infraestruturas, de equipamentos, bem como de novas metodologias de testagem”, explica Raquel Chaves, também uma das responsáveis do Centro de Testagem.

Deste modo, as investigadoras responsáveis poderão “otimizar a extração automática de RNA viral e ainda o desenvolvimento de uma metodologia que elimine o passo de extração de RNA viral de forma a diminuir ainda mais o tempo de resposta de cada teste e, assim, aumentar a capacidade do Centro na testagem”, acrescenta a mesma investigadora.

Em plena pandemia a UTAD criou um Centro de Testagem COVID-19, com o apoio do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro e cuja área de intervenção viria ser ampliada a outras entidades de saúde como a Administração Regional de Saúde do Norte e, mais recentemente, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

Este Centro de Testagem integra a “Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico Laboratorial da COVID-19” que tem vindo a ser dinamizada pelas instituições de ensino superior. Graças ao apoio do Norte 2020, o Centro de Testagem da UTAD vai mudar de instalações e ser objeto de capacitação, quer em termos de infraestruturas, quer de equipamentos.

Depois de um processo de adequação, o Centro de Testagem COVID-19 estabeleceu diversos protocolos de parceria com a ARS Norte e com o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, tendo até ao momento testado cerca de 18.500 utentes, graças ao empenho das investigadoras Raquel Chaves, Paula Lopes e Filomena Adegas, que mobilizaram muitos outros jovens investigadores voluntários.

Com este novo projeto, a UTAD ambiciona dar uma melhor resposta ao trabalho em rede que tem vindo a ser realizado com as autoridades de saúde e, desta forma, consolidar o compromisso da Universidade com a região. “Trata-se de um

projeto de grande importância para a UTAD e para toda a região Norte do País”, salienta Fontainhas Fernandes, Reitor da UTAD.

Desde o início da pandemia as Universidades estiveram na linha da frente no combate à pandemia. Logo em março, a UTAD cedeu equipamentos e materiais de uso corrente ao Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD), criou um Centro de Acolhimento Temporário de doentes, afetados pela pandemia nas instalações do antigo CIFOP onde funciona o Active Gym, entre outras ações, tendo ainda integrado a “Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico Laboratorial da COVID-19”.